

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

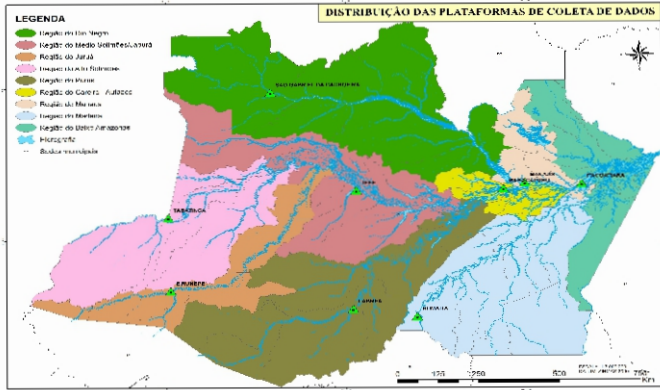


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 10 a 12/02/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 168 cm**, atingindo a cota de **1791 cm**, em relação ao ano anterior está **163 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1324 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** abaixo.

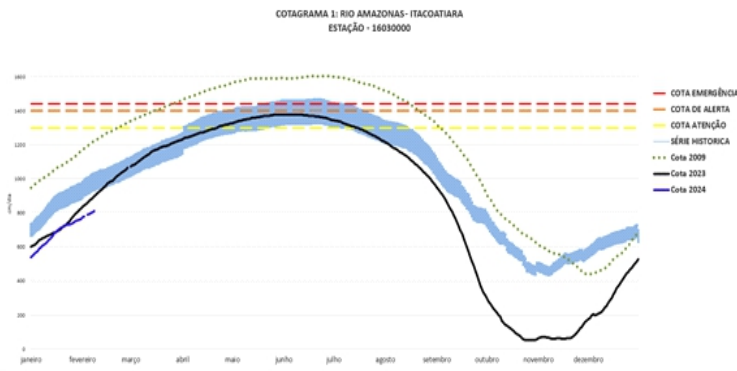
Rio Purus (Lábrea): **subiu 15 cm**, atingindo a cota de **1770 cm**, em relação ao ano anterior está **16 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **692 cm**, em relação ao ano anterior está **171 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **957 cm**, em relação ao ano anterior está **121 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **944 cm**, em relação ao ano anterior está **204 cm** acima.

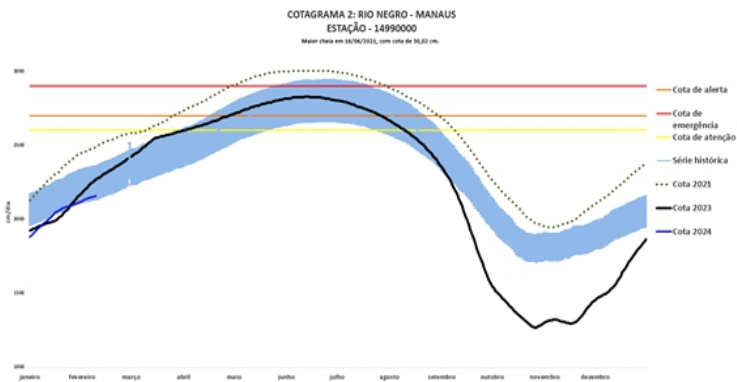
Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 14 cm**, atingindo a cota de **1436 cm**, relação ao ano anterior está **90 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **826 cm**, em relação ao ano anterior está **109 cm** abaixo.

Em **12 de fevereiro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1248 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **422 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **2165 cm**, em relação ao ano anterior está **125 cm** abaixo.

Em **12 de fevereiro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2506 cm**. Este ano o Rio Negro está **341 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

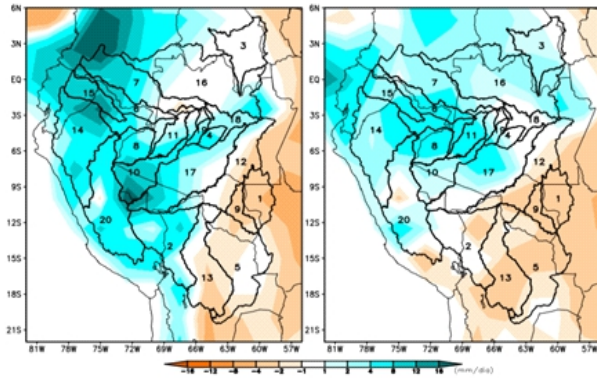
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2023			Cota Atual (cm) Fevereiro/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 10	SAB 11	DOM 12	SAB 10	DOM 11	SEG 12	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2273	2281	2290	2157	2161	2165	4	-125	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	840	846	863	681	687	692	5	-171	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	734	728	740	936	939	944	5	204	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	833	833	836	960	958	957	-1	121	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1353	1363	1370	1319	1320	1324	4	-46	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	916	925	935	814	821	826	5	-109	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1888	1928	1954	1808	1959	1791	-168	-163	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1762	1772	1786	1741	1755	1770	15	-16	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1510	1526	1526	1464	1450	1436	-14	-90	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

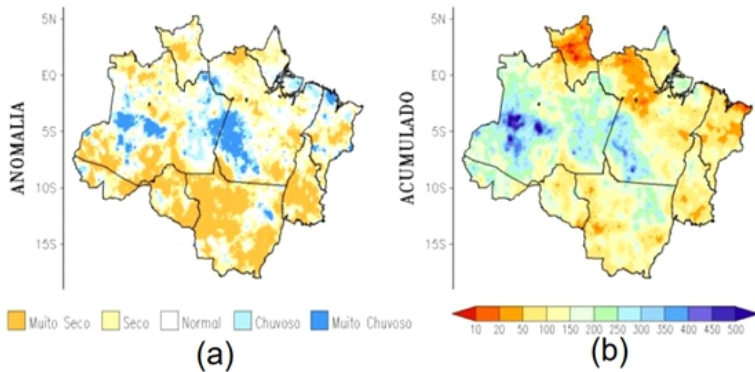


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

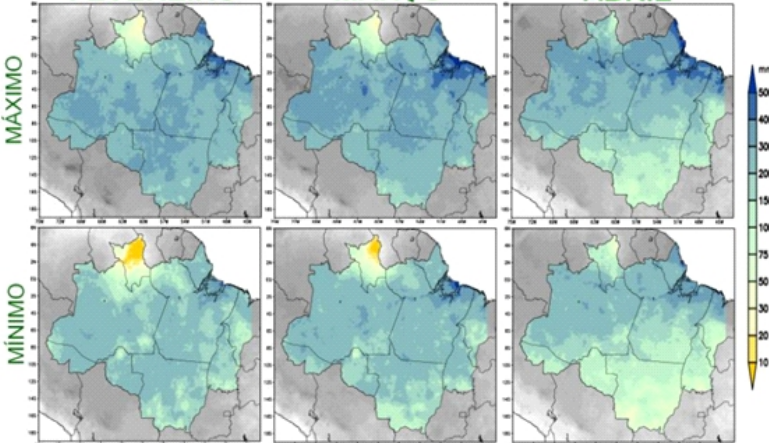


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

